

MPRJ entrega a Medalha Campos Salles: Gussem e Marfan receberam

O Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) realizou, nesta sexta-feira (29/11), a sessão solene de entrega da Medalha Campos Salles, que homenageia membros do MPRJ, autoridades e outras pessoas que contribuíram para o engrandecimento da instituição. No total, 12 personalidades receberam a comenda, entre elas o jornalista Claudio Magnavita, do Correio da Manhã. Foi a primeira vez que o Ministério Público outorga a medalha a um profissional da imprensa. "A nossa missão como jornalista é zelar pela soberania dos fatos. Muito semelhante a missão do Ministério Público. Ser reconhecido com esta homenagem, de forma pioneira, só aumenta a nossa responsabilidade no comando do Correio da Manhã", afirmou Magnavita.

O procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, presidiu a sessão e entregou as medalhas aos homenageados. "O ex-presidente Manoel Ferraz de Campos Sales foi um grande incentivador do papel do Ministério Público e, quando ocupou o cargo de ministro da Justiça, criou a Procuradoria de Justiça Federal, embrião do que hoje é o MP brasileiro. Isso demonstra a importância da homenagem prestada pelo MPRJ. Para completar, o idealizador da resolução que criou a Medalha, o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e ex-PGJ José Muiños Piñeiro Filho, está presente aqui conosco hoje, conferindo ainda mais importância à cerimônia", destacou o PGJ.

Luciano Mattos aproveitou também para falar da homenagem ao jornalista Claudio Magnavita, do Correio da Manhã. "Este é um reconhecimento do MPRJ a todo o apoio prestado nas coberturas e informações que precisamos repassar à sociedade, tanto na edição do Correio da Manhã quanto na Revista Cruzeiro. Através das suas publicações, Claudio Magnavita está sempre prestando as informações relacionadas ao MP aos seus leitores", afirmou Luciano.

Receberam a Medalha Campos Salles: a procuradora de Justiça aposentada e assessora-chefe da Assessoria de Atuação Especial nos Feitos de Competência das Seções Cíveis de Direito Público e de Direito Privado, Maria Cristina Palhares dos Anjos Tellechea; a procuradora de Justiça aposentada e diretora assistencial e de assuntos relativos a aposentados e pensionistas da Associação do MPRJ (AMPERJ), Luiza Thereza Baptista de Mattos; a procuradora de Justiça aposentada Dalva Pieri Nunes; o procurador de Justiça aposentado Hugo Jerke; o procurador de Justiça aposentado, ex-PGJ e secretário-geral de Relações Institucionais e Defesa de Prerrogativas, Marfan Martins Vieira; o procurador de Justiça aposentado Anderson Albuquerque de Souza Lima; o procurador de Justiça aposentado e ex-PGJ José Eduardo Ciotola Gussem; o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, João Zivaldo Maia; o chefe da Assessoria de Relações Institucionais do Comando Militar do Leste, general de brigada Ernesto de Lima Gil; o assessor de Relações Institucionais da Marinha, comandante Claudio da Costa Reis de Sousa Freitas; o diretor de projetos da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais, Sergio Maciel; e o jornalista Claudio Magnavita.

Os procuradores de Justiça aposentados Adolfo Borges Filho e Elizabeth Carneiro de Lima e o PGJ de Minas Gerais e presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPJ), Jarbas Soares Júnior, foram agraciados com a Medalha, mas não puderam comparecer à cerimônia.



PGJ Luciano Mattos destacou que a comenda ao jornalista Cláudio Magnavita é um reconhecimento do trabalho do Correio da Manhã na informação à sociedade



Dos 15 homenageados, 12 compareceram à cerimônia de entrega da medalha Campos Salles



Solenidade contou com os dois últimos procuradores gerais de Justiça, que foram homenageados na mesma sessão



Procurador de Justiça aposentado Anderson Albuquerque de Souza Lima



O diretor de projetos da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais, Sergio Maciel



Procurador de Justiça aposentado Hugo Jerke



Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, João Zivaldo Maia



Procurador de Justiça aposentado e ex-PGJ José Eduardo Ciotola Gussem



Procurador de Justiça aposentado, ex-PGJ e secretário-geral de Relações Institucionais e Defesa de Prerrogativas, Marfan Martins Vieira



Chefe da Assessoria de Relações Institucionais do Comando Militar do Leste, general de brigada Ernesto de Lima Gil



Procuradora de Justiça aposentada e assessora-chefe da Assessoria de Atuação Especial nos Feitos de Competência das Seções Cíveis de Direito Público e de Direito Privado, Maria Cristina Palhares dos Anjos Tellechea



Procuradora de Justiça aposentada e diretora assistencial e de assuntos relativos a aposentados e pensionistas da Associação do MPRJ (AMPERJ), Luiza Thereza Baptista de Mattos



Procuradora de Justiça aposentada Dalva Pieri Nunes



O assessor de Relações Institucionais da Marinha, comandante Claudio da Costa Reis de Sousa Freitas

PINGA-FOGO

■ **BOLSONARO EM 2026** - De um conhecido marqueteiro político ligado à direita: "o Jair poderá até ficar de fora da eleição de 2026, mas o Bolsonaro, não". Ele aposta que um nome como o de Eduardo Bolsonaro, sem telhado de vidro e com fortes relações internacionais, inclusive com Donald Trump, pode surgir como candidato natural da família. Em tempo: é uma possibilidade, porém, remota, já que todos os esforços são em direção do próprio ex-presidente.

■ **A FORÇA DO BLOCÃO** - O evento na fazenda de Alineu Cortês na última sexta (29) materializou o novo cenário da política fluminense, que saiu das urnas nas últimas eleições, e a disposição da formação de um grande bloco para a eleição de 2026. Os maiores colégios eleitorais do interior do estado es-

tão dispostos a somar forças. A própria eleição de 2024 foi realizada de olho em 2026. A não reeleição do governador Cláudio Castro criou o interesse de unir nomes que aglutinem. O processo começou bem e já tem um alvo: o prefeito do Rio, Eduardo Paes. Aliás, foi o próprio alcaide e sua turma que trouxe, antes mesmo da diplomação e posse, o tema da sucessão estadual.

■ **REVENDO NOMES** - O movimento da direita de sexta (29) foi tão forte no sentimento anti-Lula que Eduardo Paes e o seu vice, Eduardo Cavaliere, estão revendo os planos da formação do secretariado para o governo, que começa em 01 de janeiro. É uma equação que não pode errar e os convites terão de ser feitos com uma precisão milimétrica.

■ **O QUE VALE MAIS?** - O que tem atrapalhado a montagem da nova equipe de Paes é a disposição do governador Cláudio Castro de mexer na sua própria equipe de olho nos movimentos de 2026. O que vale mais: uma pasta no Estado ou uma pasta na Prefeitura do Rio?

■ **SÓ BONS NOMES** - Nos bastidores, já começam os movimentos para as escolhas dos novos 16 desembargadores do TJRJ. A lista dos outros nomes escolhidos por antiguidade não guarda sequência e segue o ritual cronológico. Já a escolha dos oito novos desembargadores, escolhidos por merecimento, tem tido um consenso pacificador, já que os nomes que disputam na lista são grandes magistrados, extremamente respeitados. É

uma safra de grandes e dedicados juízes que orgulha a magistratura. A Justiça fluminense sairá fortalecida com os nomes que surgem no horizonte. A posse dos novos desembargadores deverá ser marcada para o último dia anterior ao recesso do Judiciário.

■ **REFRATÁRIO À INFLUÊNCIA EXTERNA** - Aliás, a última eleição do Tribunal de Justiça foi um claro recado para o fim das interferências externas no processo eleitoral. O quadro de desembargadores escolhidos nos últimos 12 anos resultou em uma renovação grande e deixou a corte blindada aos pedidos de fora. Em alguns casos, ao invés de ajudar, acabou prejudicando o candidato dentro deste cenário de renovação.

■ **QUINTO DA OAB** - Nesta terça (3), o Conselho da OAB-RJ volta às urnas para a eleição das duas listas sêxtuplas que serão enviadas para o TJRJ, para as duas vagas de desembargadores destinadas ao quinto ao Quinto Constitucional. A eleição poderá ocorrer em vários turnos e varar a madrugada. O critério de cotas deixa a eleição ainda mais extensa.

■ **ELEIÇÃO NO MPRJ** - Quem vai às urnas nesta terça (3) são os membros do Ministério Público Estadual, para a escolha do novo Procurador-Geral de Justiça. Cabe lembrar que cada eleitor poderá votar em mais de um candidato, já que a eleição é para formação da lista tríplice que será encaminhada ao governador Cláudio Castro.